

MEMORIAL CONCEITUAL



01 | 05

CONVITE 14301/2024

CAM SENAC CAMPINAS

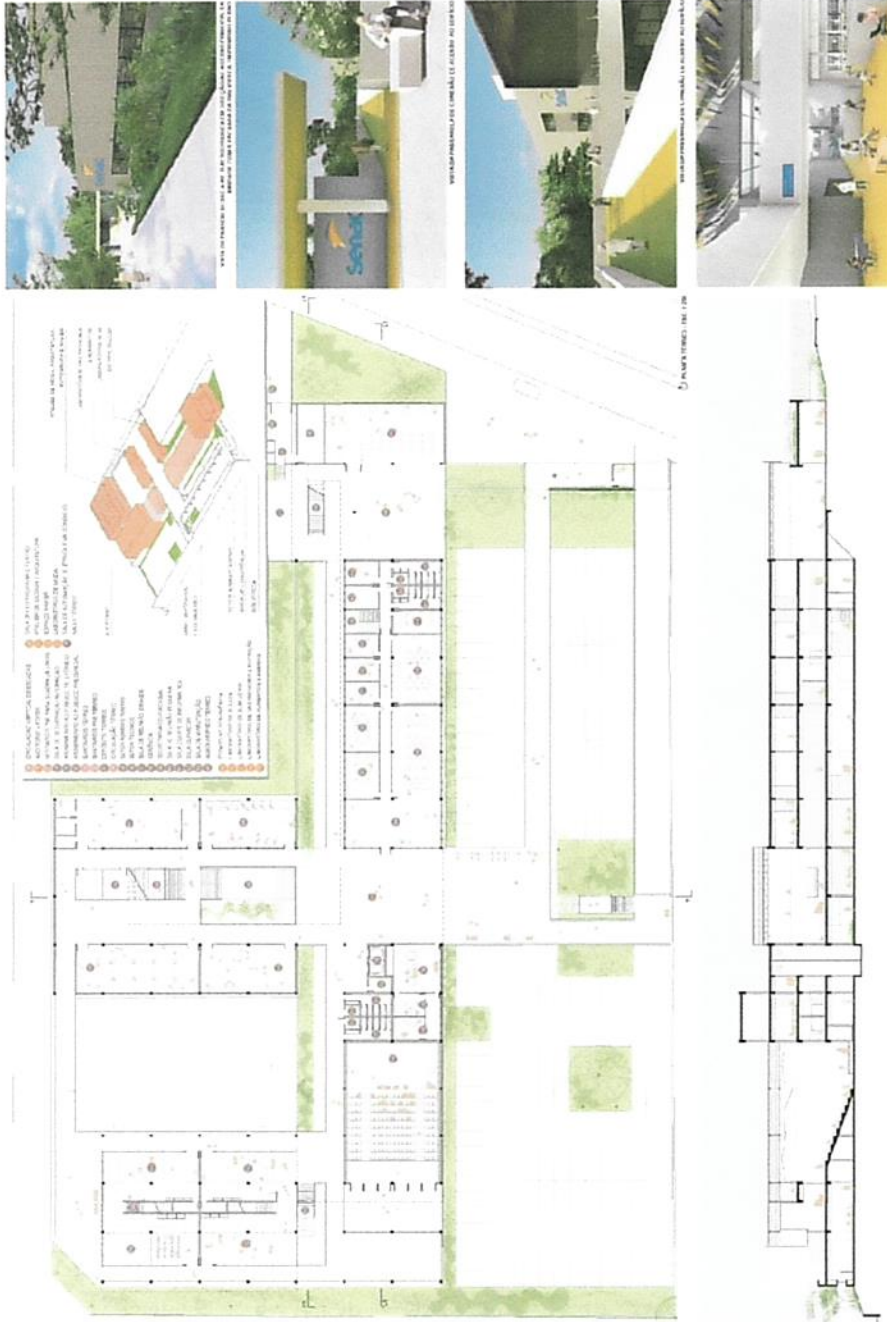
	SENAC CAMPINAS PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL CONVITE Nº 14301/2024	FOLHA: 1 9
---	--	-------------------------------

F



SENAC CAMPINAS | PROPOSTA ARQUITETÔNICA
MEMORIAL CONCEITUAL
CONVITE Nº 14301/2024

FOLHA:
2 | 9



CAM SENAC CAMPINAS

CONVITE 14301/2024

02 | 05

F

2



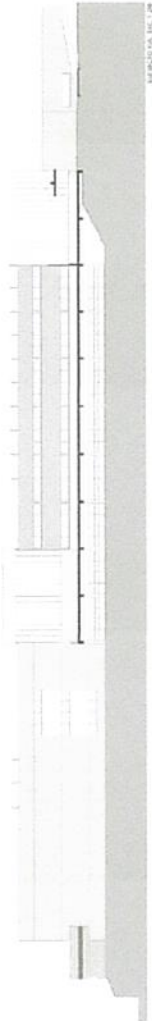
SENAC CAMPINAS | PROPOSTA ARQUITETÔNICA
MEMORIAL CONCEITUAL

CONVITE Nº 14301/2024

FOLHA:
3 | 9



RESUMO DO PROJETO		ÁREA TOTAL DO PROJETO	
ÁREA TOTAL DO PROJETO	1.200,00 m²	ÁREA TOTAL DO PROJETO	1.200,00 m²
ÁREA DE CONSTRUÇÃO	800,00 m²	ÁREA DE CONSTRUÇÃO	800,00 m²
ÁREA DE PAVIMENTO	400,00 m²	ÁREA DE PAVIMENTO	400,00 m²
ÁREA DE VOLUME	200,00 m³	ÁREA DE VOLUME	200,00 m³
ÁREA DE VOLUME	200,00 m³	ÁREA DE VOLUME	200,00 m³
ÁREA DE VOLUME	200,00 m³	ÁREA DE VOLUME	200,00 m³
ÁREA DE VOLUME	200,00 m³	ÁREA DE VOLUME	200,00 m³
ÁREA DE VOLUME	200,00 m³	ÁREA DE VOLUME	200,00 m³
ÁREA DE VOLUME	200,00 m³	ÁREA DE VOLUME	200,00 m³
ÁREA DE VOLUME	200,00 m³	ÁREA DE VOLUME	200,00 m³





8

8

F





RENDERING DO PROJETO DE ARQUITETURA DO PRÉDIO DO SENAC CAMPINAS, MOSTRANDO A VISTA EXTERNA DO EDIFÍCIO E O PÁTIO CENTRAL.



RENDERING DO PROJETO DE ARQUITETURA DO PRÉDIO DO SENAC CAMPINAS, MOSTRANDO A VISTA EXTERNA DO EDIFÍCIO E O PÁTIO CENTRAL.



RENDERING DO PROJETO DE ARQUITETURA DO PRÉDIO DO SENAC CAMPINAS, MOSTRANDO A VISTA EXTERNA DO EDIFÍCIO E O PÁTIO CENTRAL.



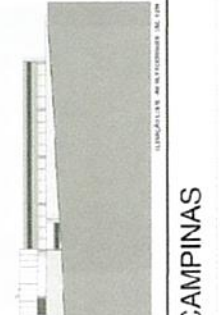
RENDERING DO PROJETO DE ARQUITETURA DO PRÉDIO DO SENAC CAMPINAS, MOSTRANDO A VISTA EXTERNA DO EDIFÍCIO E O PÁTIO CENTRAL.



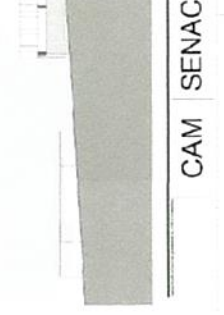
RENDERING DO PROJETO DE ARQUITETURA DO PRÉDIO DO SENAC CAMPINAS, MOSTRANDO A VISTA EXTERNA DO EDIFÍCIO E O PÁTIO CENTRAL.



RENDERING DO PROJETO DE ARQUITETURA DO PRÉDIO DO SENAC CAMPINAS, MOSTRANDO A VISTA EXTERNA DO EDIFÍCIO E O PÁTIO CENTRAL.



RENDERING DO PROJETO DE ARQUITETURA DO PRÉDIO DO SENAC CAMPINAS, MOSTRANDO A VISTA EXTERNA DO EDIFÍCIO E O PÁTIO CENTRAL.

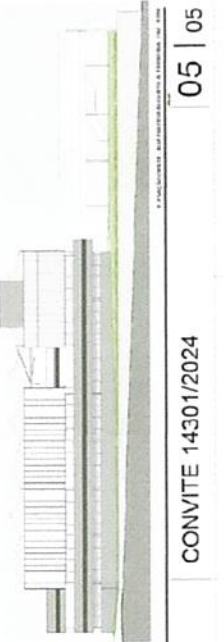


RENDERING DO PROJETO DE ARQUITETURA DO PRÉDIO DO SENAC CAMPINAS, MOSTRANDO A VISTA EXTERNA DO EDIFÍCIO E O PÁTIO CENTRAL.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	CONCRETO	100	m³	150,00	15.000,00
2	ALVENARIA	200	m²	80,00	16.000,00
3	TELHA CERÂMICA	500	m²	30,00	15.000,00
4	PORTA ALUMÍNIO	10	unidade	1.000,00	10.000,00
5	JANELA ALUMÍNIO	20	unidade	500,00	10.000,00
6	MOBILIÁRIO	50	unidade	200,00	10.000,00
7	ILUMINAÇÃO	100	unidade	100,00	10.000,00
8	REDE ENFIADA	100	m²	100,00	10.000,00
9	PAPEL PAREDE	100	m²	100,00	10.000,00
10	REVESTIMENTO DE PISO	100	m²	100,00	10.000,00



RENDERING DO PROJETO DE ARQUITETURA DO PRÉDIO DO SENAC CAMPINAS, MOSTRANDO A VISTA EXTERNA DO EDIFÍCIO E O PÁTIO CENTRAL.



RENDERING DO PROJETO DE ARQUITETURA DO PRÉDIO DO SENAC CAMPINAS, MOSTRANDO A VISTA EXTERNA DO EDIFÍCIO E O PÁTIO CENTRAL.

CAM **SENAC CAMPINAS**

CONVITE 14301/2024

05 | 05

MEMORIAL CONCEITUAL

O lugar para a nova Unidade do Senac de Campinas, apresenta virtudes urbanas e funcionais dada sua localização e geografia. Situado no bairro Jardim Santa Lúcia, o terreno faz frente com três vias muito distintas: a Rua Rui Abádio Rodrigues de caráter metropolitano, devida a sua proximidade com a estação de ônibus BRT, e a frente para uma via perimetral de grande movimento; a rua Armando Rocha Brito Junior, que faz a ligação deste sistema viário com o interior do bairro, onde se notam terrenos vazios, e um casario mais antigo; e a rua de trás – Augusto Ferreira, de caráter local, com casinhas térreas e um arvoredado que confere uma ambiência mais doméstica ao lugar.

Pela visita ao local, percebemos que a região está numa fase de transformação de usos e ocupação, transformando a paisagem rapidamente: onde o comércio de grande superfície, e os condomínios verticais, convivem com um bairro mais consolidado de unidades habitacionais individuais, e pequenos comércios. Nesta fronteira encontra-se o terreno do novo Senac Campinas.

Nossa proposta tem como premissa a implantação do edifício de modo a promover a urbanidade destas três frentes urbanas, estabelecendo uma relação de diálogo com o entorno existente através da instalação de programas funcionais que se adequem às características da vizinhança.

Para a rua Rui Abádio Rodrigues, criamos uma pequena praça de entrada, que contém o abrigo de ônibus e um lugar de encontro e espera dos frequentadores da Unidade; esta será a fachada institucional que tem a biblioteca como volume principal, um programa vivo e animado, que pode funcionar como uma vitrine para a rua. Na rua Armando Rocha Brito, que é em declive, e ainda está bastante desocupada, colocamos programas mais abertos, com terraços e varandas, de tal modo que esta ação ajuda a movimentar e iluminar

	SENAC CAMPINAS PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	6 9
	CONVITE Nº 14301/2024	

F

a rua, dando uma sensação de segurança para quem passa; e para a rua Augusto Ferreira, colocamos uma edificação mais baixa para fazer uma transição de gabarito com as casinhas.

O programa de demandas, bastante extenso, exige uma estratégia de implantação que busque garantir um fluxo de circulação eficaz, e pouco extenso, ou seja evitar muitos corredores fechados, e ainda que todas as fachadas tenham boas condições de ventilação e iluminação natural. Assim os blocos se organizam em dois eixos que se cruzam formando um “T”, em cada ponta desses eixos estão as circulações verticais. No cruzamento, os elevadores, ficam estrategicamente equidistante dos fluxos.

A estratégia utilizada para assegurarmos estas condições foi a de criar uma sequência de espaços livres e verdes que organizassem o terreno em praças, em torno das quais os blocos didáticos e funcionais se implantassem.

Com isso pudemos fazer uma implantação que prioriza o vazio sobre o cheio, e ainda tira partido da declividade do terreno – evitando grandes movimentos de terra - criando um PASSEIO (átrio central), entre as praças que conecta todos os blocos da unidade.

Os edifícios têm uma volumetria racional, tipo pavilionar, como uma memória das antigas fábricas do lugar. Todos eles têm uma estrutura modular e racionalizada, que determina as dimensões dos espaços internos, possibilitando uma racionalização dos elementos de vedos, em vidros. Este sistema, além de ter uma eficácia em termos de tempo de obra, também segue os preceitos de uma construção limpa e sustentável.

As lajes são pré fabricadas, alveolares e protendidas com espessura de 20 cm, a fim de garantir que elas “vençam” o vão proposto de 7,20m, sem a necessidade de apoios intermediários ou laterais, buscando assim a economicidade do sistema. Nesta lógica construtiva as paredes internas estão livres das cargas estruturais podendo ser feitas em alvenaria leve ou em drywall, e podem ser alteradas conforme as necessidades evolutivas da Unidade.

	SENAC CAMPINAS PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	7 9
	CONVITE Nº 14301/2024	

Handwritten signature

F

Organizamos o programa do edifício em três pavimentos nos quais há o térreo, o pavimento superior e um pavimento inferior, que busca trazer o edifício para junto das cotas de nível do terreno, buscando minimizar os movimentos de corte e aterro e otimizar contenções.

No pavimento térreo encontram-se os programas mais potentes da unidade, como o auditório, biblioteca, áreas de convivência e os laboratórios mais adequados a serem envidraçados, permitindo maior permeabilidade entre o interior e os corredores, bem como as áreas administrativas de atendimento.

No pavimento inferior, encontram-se os demais laboratórios, que exigem ambientes mais herméticos, bem como a quadra de esportes e os vestiários. Nesse pavimento está também as áreas de convivência dos funcionários e as demais áreas de serviços.

Por fim, no pavimento superior, foram alocadas todas as salas de aula, conectadas por passarelas de conexão, que por sua vez se ligam ao restante dos edifícios através das escadas em suas extremidades.

Os planos destes volumes são protegidos dependendo da insolação por elementos vazados, ou elementos horizontais, conformando planos alternados de opacidade e luz, dando leveza e graça ao conjunto.

Um dos programas mais desafiadores é o estacionamento descoberto, devido a grande quantidade de vagas. Optamos por deixá-lo na face do terreno com a insolação menos favorável, e numa cota mais baixa para que as salas de aula não tivessem vista para ele. Nossa proposta é fazer deste espaço um grande arvoredor, com piso drenante, criando um microclima, voltado para o sul, onde a incidência dos ventos predominantes tenha a função criar um sistema de ar frio melhorando a qualidade da ventilação e umidade para as salas.

	SENAC CAMPINAS PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	8 9
	CONVITE Nº 14301/2024	

Para as coberturas, foi proposto sistema com telha metálica com tratamento termoacústico, que possam receber as placas solares, de acordo com a melhor insolação. Neste lugar estarão também as máquinas de ar condicionado e as áreas técnicas dos elevadores e sanitários.

	SENAC CAMPINAS PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	9 9
	CONVITE Nº 14301/2024	